

3º Domingo do Advento – Ano B

Como cenário de fundo das leituras do 3º Domingo do Advento está a certeza de que Deus tem um projecto para nos fazer passar das “trevas” para a “luz”. Essa Boa Notícia deve encher de alegria o coração de todos os filhos e filhas de Deus.

Na **primeira leitura**, um profeta pós-exílio apresenta-se aos habitantes de Jerusalém com uma “Boa nova” de Deus. A missão deste “profeta”, ungido pelo Espírito, é anunciar um tempo novo, de vida plena e de felicidade sem fim, um tempo de salvação que Deus vai oferecer aos “pobres”.

Na **segunda leitura**, Paulo explica aos cristãos da comunidade de Tessalónica a atitude que é preciso assumir enquanto se espera o Senhor que vem. Ele pede aos discípulos de Jesus que sejam “santos” e irrepreensíveis, que vivam alegres, em atitude de louvor e de adoração, abertos aos dons do Espírito e aos desafios de Deus.

O **Evangelho** apresenta-nos João Baptista, a “voz” que prepara os homens para acolher Jesus, a “luz” do mundo. O objetivo de João não é centrar sobre si próprio o foco da atenção pública; ele está apenas interessado em levar os seus interlocutores a acolher e a “conhecer” Jesus, “Aquele” que o Pai enviou com uma proposta de vida definitiva e de liberdade plena para os homens.

(Dehonianos)



AGENDA

Bênção dos Presépios

Nas missas do próximo domingo será dada a bênção aos presépios. Podem trazer o Menino Jesus ou o presépio para serem abençoados.

Velas de Natal

À saída estão disponíveis as velas com o guião para a ceia da noite de Natal em família.

Confissões em preparação do Natal

Terça-feira, dia 19, das 15h às 19h00 e das 21h às 22h30, na Igreja do Algueirão;

Quarta-feira, 20, das 16h00 às 18h e das 21h às 22h30, no Salão das Mercês;

Quinta-feira, 21, das 15h às 19h00 e das 21h às 22h30, na Igreja da Natividade.

Horário das Missas de Natal

No Domingo, dia 24, as Missas da manhã serão no horário habitual.

A Missa do Galo:

Salão das Mercês – 22h30

Igreja da Natividade 23h00

Igreja São José de Algueirão- 23h30

Dia de Natal:

Horário das missas como ao domingo, exceto na igreja da Natividade que terá uma única Missa às 10h30.

Dia de Ano Novo:

Domingo, dia 31, teremos as missas nos horários habituais do domingo.

Dia 1 de janeiro, os horários serão como no domingo, exceto na igreja da Natividade que terá uma única Missa, às 10h30.

Desafios de Advento

Convidamos a trazerem os desafios de Advento apresentados em cada domingo, para colocar na Árvore de Natal das Boas Obras da Igreja .

O PRESÉPIO, 800 ANOS DE HISTÓRIA

Na noite de 24 de dezembro de 1223 – portanto, há oitocentos anos -, na cidade de Greccio – Itália, nasce a tradição de se fazer presépios. Por trás dessa iniciativa estava Francisco de Assis, que queria representar a cena do nascimento de Jesus em Belém, para que todos pudessem compreender melhor a grandiosidade daquele acontecimento que, aparentemente, é tão simples: uma criança que nasce em uma gruta.

O local escolhido para a apresentação da cena do nascimento de Jesus foi uma gruta no alto de um monte, onde um cardeal celebrou a santa Missa. Francisco, que dava uma grande importância ao Natal, falou, então, aos fiéis sobre Jesus, o Emanuel, o Deus-connosco. Ele queria que o povo, diante do presépio, experimentasse de maneira concreta, viva e atual, a humilde grandeza do nascimento do Menino Jesus. A partir daí, o presépio se popularizou na Europa e rapidamente foi levado para os demais continentes. Isso fez com que o povo de Deus passasse a acolher mais facilmente a mensagem do Natal e, com nova intensidade, amasse e adorasse a humanidade de Cristo. Até as pessoas mais simples começaram a compreender que no Natal Deus nos mostra quanto está próximo de nós, tão próximo que podemos tratá-lo com simplicidade, tendo com ele um relacionamento afetoso, como fazemos com um recém-nascido que pegamos nos braços.

Com a popularização do Natal, a fé cristã passou a ser vista sob uma nova dimensão. A Páscoa havia chamado a atenção de todos para a força de Deus que vence a morte e inaugura uma vida nova. Já a festa do Natal coloca em evidência que o nascimento de Cristo é a vitória da verdadeira luz sobre as trevas, a vitória do amor sobre o pecado. São Francisco, com o seu presépio, colocou em destaque o delicado amor de Deus, sua humildade e benignidade, que na encarnação do Verbo se manifesta aos homens para ensinar-nos um novo modo de viver e amar.

Um famoso biógrafo de São Francisco, Celano, conta que naquela noite de Natal, em Greccio, foi concedida a Francisco a graça de uma visão maravilhosa. Ele viu deitado, imóvel, na manjedoura, uma pequena criança, que se acordou quando Francisco se aproximou do presépio. “Essa visão correspondia aos fatos porque, por obra da graça divina que agia por meio de seu santo servo Francisco, o Menino Jesus ressuscitou no coração de muitos que o haviam esquecido e ficou impresso profundamente na sua memória amorosa”.



Com a representação do presépio, o santo de Assis ajudou crianças e adultos a compreender melhor o anúncio do profeta Isaías: “O povo que andava na escuridão viu uma grande luz... Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho” (Is 9,1.5). Receber Jesus como criança, como Menino,

nos ajuda a compreender as palavras de Jesus: “Se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, não entrareis no reino dos Céus” (Mt 18,3).

Hoje, não importa de que maneira são feitos, os presépios têm as mesmas características: em seu centro está Jesus. Todas as figuras estão voltadas para ele. Maria está a seu lado; José o protege. Os pastores o visitam e se mostram surpresos com o que veem; os Magos do Oriente trazem seus presentes ao Menino que os levou a fazer uma longa viagem. Jesus, recém-nascido, nada diz. Sua presença, contudo, é um forte grito de amor.

A partir do exemplo de São Francisco de Assis, somos convidados a montar um presépio em nossa casa. Ajudaremos assim crianças, jovens e adultos a compreender melhor o presente que o Pai nos dá no Natal: Seu Filho Jesus. E, diante do presépio, saibamos dirigir-nos à Criança de Belém com uma prece, que pode ser assim:

Aqui estamos para Te adorar, Menino Jesus! Ficamos sem palavras diante da grandeza e da simplicidade do Teu amor! Tu és o Emanuel, o Deus conosco. Vieste até nós para nos comprovar o quanto Tu nos amas. És pobre, és frágil, és pequeno. És divino, és grandioso, és o Príncipe da paz! Tu, ofereces-nos o perdão, a amizade com o Pai do céu, a vida da graça. Por isso, aqui estamos para colocar sob os Teus pés e em Teu coração a nossa vida e tudo o que somos e temos. Nós Te trazemos muitos irmãos e irmãs que sofrem e que não Te amam porque não Te conhecem. Já que vieste também para eles, toca seus corações, Jesus. Dá-lhes a graça de descobrirem o quanto Tu amas cada pessoa, com um amor sem limites. Queremos que todos Te conheçam e Te sigam, e possam, um dia, realizar aquilo para o que todos nós fomos criados: adorar a Santíssima Trindade sempre, eternamente.

(Dom Murilo S.R. Krieger, scj)